

GESTÃO DE CUSTOS DE UMA PROPRIEDADE RURAL NO MUNICÍPIO DE ACEGUÁ/RS

Luana Cougo Perez¹
Eduardo Mauch Palmeira²

RESUMO: Tem-se ideia que as empresas começaram de fato a se desenvolverem a partir da revolução industrial, na qual constatou-se que com as informações geradas pelos gestores ofereciam um suporte gerencial. Assim, as organizações nos últimos tempos têm voltado a sua atenção a qualidade dos produtos e processos sempre buscando melhorias contínuas. Desta forma, ao adotar a gestão de custos ocorreu várias melhorias como: crescimento da lucratividade, competitividade de mercado e um impacto direto na redução dos custos. No mesmo instante, este trabalho tem como objetivo geral propor melhorias no controle de custos de uma propriedade rural, tendo como objetivo específico: descrever a administração rural e seus princípios; detalhar a gestão de uma propriedade rural; demonstrar dados dos custos por meio de tabelas. Assim, fez-se um estudo de caso ao controlar todos os custos da bovinocultura de leite formulando tabelas para um melhor controle de custos e gestão da atividade.

Palavras Chave: Leite. Produção. Custos. Gestão

ABSTRACT: There is an idea that companies actually started to develop from the industrial revolution, in which it was found that with the information generated by managers they offered managerial support. Thus, organizations in recent times have turned their attention to the quality of products and processes, Always looking for continuous improvements. In this way, when adopting cost management, several improvements occurred, such as: profitability growth, Market competitiveness and a direct impact on cost reduction. At the same time, this work has the general objective of proposing improvements in the cost control of a rural property, with the specific objective of: describing rural administration and its principles; detail the management of a rural property; demonstrate cost data through tables. Thus, a case study was made by controlling all the costs of dairy cattle, formulating tables for better cost control and management of the activity.

Key words: Milk, Production. Cost. Management.

INTRODUÇÃO

A partir da Revolução Industrial quando as empresas começaram de fato a se desenvolverem, isso resultante do aumento da complexidade do sistema produtivo, também ocorreram às dificuldades inerentes à efetiva identificação dos custos, sendo assim constatou-se que com as informações geradas pelos gestores ofereciam um suporte gerencial e que uns sistemas de custos disponibilizariam dados em dois vieses: auxiliar o controle e a tomada de decisões.

Diante do cenário atual, as propriedades rurais aperfeiçoam-se os seus sistemas produtivos para aumentar sua produtividade e rentabilidade. O atual cenário na gestão rural é caracterizado por propriedades rurais que geralmente o gestor é o próprio dono, confundindo

¹Administradora. Bagé/ RS. E-mail: perezluana13@gmail.com

²Docente do Curso de Ciências Sociais Aplicadas – Faculdade IDEAU – Bagé/ RS. E-mail: profpalmeira@gmail.com

muitas vezes o patrimônio da empresa com o da família.

As empresas nos últimos tempos têm voltado a sua atenção a qualidade dos produtos e processos sempre buscando melhorias contínuas. A demanda por informações para fins gerenciais sejam elas de custos ou não, a necessidade por sistemas de gestão mais eficientes, onde as decisões são baseadas em fatos e dados.

De certa forma, é imprescindível que as empresas controlem os custos de maneira eficiente e eficaz, proporcionando assim uma melhor realização das atividades diárias e a execução dos compromissos financeiros, pois o processo de tomada de decisão passa a ser mais assertivo.

Um gerenciamento inteligente de gastos de uma empresa permitindo o gestor identificar as oportunidades de investimento, intensificar margem de lucro, tomar decisões mais estratégicas, otimizar custos, diminuir despesas obtendo um melhor aproveitamento dos recursos da empresa.

Ao adotar a gestão de custos destacam-se as melhorias: crescimento da lucratividade, competitividade de mercado, menos riscos para a sustentabilidade do negócio e um impacto direto na redução dos custos.

Em consequência, este trabalho tem como objetivo geral propor melhoria no controle de custos de uma propriedade rural, tendo como objetivo específico: descrever a administração rural e seus princípios; detalhar a gestão de uma propriedade rural e demonstrar dados dos custos por meio de tabelas.

Sendo assim, procurou-se agregar dados e informações com o objetivo de contestar ao seguinte problema de pesquisa: de que forma, a administração rural pode auxiliar e identificar os custos obtidos em uma propriedade rural destinada a bovinocultura de leite?

A preferência pelo tema em questão e ação da pesquisa se faz pela falta de controle de custos e tomadas de decisões assertivas baseada em fatos e dados. O vigente trabalho auxilia na gestão da propriedade rural, onde o proprietário consegue visualizar o todo e não apenas um processo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Administração rural moderna

O administrador é responsável por planejar, controlar, dirigir e avaliar o uso dos recursos

É ele que necessita saber como está a rentabilidade da atividade, quais foram os resultados obtidos e de que modo estes podem ser otimizados através da avaliação de resultados, fontes de receitas, tipos de despesas e como melhorar as receitas e diminuir as despesas.

Segundo Ulrich (2009), a Administração Rural é o conjunto de atividades que facilita aos produtores rurais a tomada de decisões ao nível de sua unidade de produção, a empresa agrícola com o fim de obter o melhor resultado econômico, mantendo a produtividade da terra. Já o conjunto das ações de decidir o que, quanto e como produzir, controlar o andamento do trabalho e avaliar os resultados alcançados se constitui o campo de ação da Administração Rural.

Um gestor rural precisa obter o conhecimento técnico, a sensibilidade e a competência para realizar o diagnóstico da empresa, determinam a maior parte do sucesso na agropecuária. As operações da Gestão Agrária são vistas sob um tríplice aspecto: o técnico, o econômico e o financeiro.

O gestor tem um papel importante para os pequenos agricultores familiares, pois é através de seu trabalho que vem o seu sustento, não importando o tamanho da área (SCHROER, 2017).

A necessidade de uma atualização dos meios de gerenciamento nas empresas rurais é hoje uma realidade fundamental para alcançar resultados de produtividade que garantam o sucesso do negócio. Segundo Ulrich (2009), é necessário que se tomem decisões do empreendimento agropecuário de forma rápida, adequando-se assim às mudanças da política e à economia do país.

A falta de atenção e sensibilização do agricultor e de parte importante dos técnicos responsáveis pela assistência rural tem contribuído para a sobrevivência da ideia equivocada de que o bom agricultor é aquele que cuida bem das tarefas exercidas na sua propriedade. Qualquer atividade diretamente vinculada aos trabalhos agropecuários significaria perda de tempo para o agricultor. Esta visão reflete até mesmo na própria caracterização dos agricultores familiares e no peso que atribui às tarefas de campo em detrimento das funções de gestão (BATALHA et al, SD).

Dentro de uma perspectiva competitiva para a gestão empresarial rural, o principal papel do administrador rural consiste nas atividades relacionadas ao planejamento, controle, processo decisório e avaliação de resultados, visando a maximização dos resultados, à permanente motivação e ao bem-estar de seus empregados (CALLADO, SD).

A bovinocultura de leite no Brasil

Nas últimas décadas a atividade leiteira brasileira evoluiu de forma contínua resultando no crescimento consistente da produção, que colocou o país como um dos principais setores do mundo. De 1974 a 2014, a produção nacional quase quadruplicou, passou de 7,1 bilhões para mais de 35,1 bilhões de litros de leite (EMBRAPA, 2018).

A importância nutritiva do leite como alimento, pode-se estar diante de um dos produtos mais importantes da agropecuária brasileira. O leite é rico em uma grande quantidade de nutrientes essenciais ao crescimento e a manutenção de uma vida saudável. A indústria de laticínios enriquecida com vitaminas, minerais e ômega, assim como leites especiais para pessoas que não conseguem digerir a lactose. Além da sua importância nutritiva, o leite desempenha um relevante papel social, principalmente na geração de empregos. O país tem, hoje, acima de um milhão e cem mil propriedades que exploram leite, ocupando diretamente 3,6 milhões de pessoas. Para ter-se uma ideia mais objetiva do impacto deste setor na nossa economia, a elevação na demanda final por produtos lácteos em um milhão de reais gera 195 empregos permanentes (LIMA et al, 2012).

No ano passado, cerca de 38% do volume total de leite produzido no país vieram da região Sul. Com cerca de 300 mil produtores, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, juntos, produziram 12,8 bilhões de litros de leite e se consolidam como a maior bacia leiteira do país. As expectativas são de que até 2025 a região produza mais da metade de todo o leite brasileiro. Por isso, nos últimos 10 anos as indústrias de laticínios têm feito por lá os maiores investimentos (EMBRAPA, 2018).

A bovinocultura de leite no Rio Grande do Sul

A produção de leite está presente de alguma forma em um total de 52.489 propriedades rurais, distribuídas por 494 dos 497 municípios do Estado, o que representa uma média de 308,68 propriedades rurais por município que produzem alguma quantidade de leite, com os mais variados destinos para o produto (EMATER, 2019).

O volume de leite processado pelos produtores rurais em agroindústrias próprias legalizadas totaliza um pouco mais de 25 milhões de litros/ano, o que equivale a 0,59% do volume total produzido no Estado. Esse valor é inferior aos 30,4 milhões de litros produzidos pelos produtores que comercializam leite cru diretamente para os consumidores e equivale há um pouco mais de 1/3 do volume processado de forma caseira pelos produtores para comercialização na informalidade (EMATER, 2019).

As propriedades vinculadas às indústrias de laticínios produzem em média 77.731 litros por ano, o que equivale a 213 litros diários por propriedade (EMATER, 2019).

Para os produtores vinculados às indústrias, a produtividade média do rebanho foi definida como sendo de 4.239 litros/vaca/ano, ou 13,9 litros/vaca/dia, considerando-se uma lactação de 305 dias (EMATER, 2019).

Correspondendo a cerca de 1/3 do total, estes produtores de leite estão entre os que mais investem em tecnologia na produção leiteira, questão estreitamente vinculada ao fato de que esses produtores têm na produção de leiteira uma atividade de importância econômica (EMATER, 2019).

Bovinocultura de leite em Aceguá/RS

A produção de leite na cidade de Aceguá possui um total de 176 produtores, sendo que 55 comercializam para a Lactalis do Brasil Ltda e 121 para a Cooperativa Central Gaúcha Ltda (CCGL), que vendem leite cru para as indústrias e cooperativas, com um total de 31.989.458 litros/ano.

A produtividade média litros/vaca/ano é de 5.222 no município, a principal forma de aumentar a produção é através do melhoramento genético que agregam valor ao seu rebanho e possuindo um bom retorno econômico, a tecnologia também traz diversos benefícios para o produtor através do gerenciamento de recursos, redução de desperdícios e até mesmo uma melhor gestão financeira.

- Segundo a Emater de Aceguá classificam-se desta forma os produtores do município;
- Agricultor Familiar de Sobrevivência: É a produção que apenas extrai a renda para sua sobrevivência, são famílias com dificuldades muito grandes, que precisam de auxílio do governo para sobreviver. Não tem renda fixa e nem produção. Vivem em áreas pequenas.
 - Agricultor Familiar de Subsistência: A agricultura de subsistência se caracteriza pela utilização de métodos tradicionais de cultivo, realizados por famílias camponesas ou por comunidades rurais. Essa modalidade é desenvolvida, geralmente, em pequenas propriedades e a produção é bem inferior se comparada às áreas rurais mecanizadas. Produzem o sustento na propriedade, possuem uma alimentação de melhor qualidade. Geralmente vendem sua mão-de-obra.
 - Agricultor Familiar de Mercado: O produtor que comercializa seu produto e consegue sobreviver com os lucros obtidos. Nesta classificação está a maior parte dos produtores de Aceguá, que possuem renda anual de até R\$ 360 mil.

- Agricultor Familiar Capitalizado: São os produtores de médio porte principalmente pela questão bancária, ou seja, os que possuem melhor condições, a eles são proporcionado o Pronamp, é um benefício ao produtor rural que seja proprietário ou arrendatário, que possua 80% da renda proveniente da atividade, e possuir renda bruta anual de até R\$ 350 mil com até quatro módulos fiscais (cada módulo refere-se a 28 hectares).
- Pecuarista Familiar: Produtor que trabalha com pecuária de corte e ovinocultura e uma área de até quatro módulos fiscais (Unidade criada governo federal para cada cidade serve para classificar as propriedades e parametrizar os impostos).
- Assentado de Reforma Agrária: Engloba todos os produtores de assentamentos, sendo que em Aceguá possui sete assentamentos.
- Indígena: A maioria dos povos indígenas vive completamente das florestas, através de uma mistura de caça, coleta e pesca. Eles cultivam plantas que utilizam como alimentos e medicamentos, e também usam a vegetação para construir casas e fazer objetos do cotidiano, possuímos uma aldeia Guarani localizada na região da Mina.
- Quilombola: Quilombolas são os atuais habitantes de comunidades negras rurais formadas por descendentes de africanos escravizados, que vivem na sua maioria, da agricultura de subsistência em terras doadas, compradas ou ocupadas há bastante tempo, na região possuímos duas comunidades localizadas na Lata e no Tamanduá/Aceguá.
- Agricultor Empresarial: A agricultura empresarial nada mais é aquela feita de forma profissional, como se fosse uma empresa, ao contrário da agricultura familiar que é apenas para seu consumo, ou seja, sua subsistência. Na agricultura empresarial, o agricultor age como um empresário obtendo o controle de tudo, tendo também nessas áreas uma tecnologia de ponta, muitos destes agricultores possuem seu próprio armazém, além disso, tem também contratos de venda, trava de preço, hedge. A agricultura empresarial é muito reprodutiva gerando muito dinheiro e sendo assim muito lucrativas tanto quanto uma empresa. Os produtores possuem renda anual de R\$ 360.000,00 até R\$ 4.800.000,00.

Raça Holandesa

Segundo Martins et al. (2018, p. 02), a origem mais provável é da Holanda, sendo considerada uma das raças cosmopolita, possuindo um dos maiores potenciais para produzir leite entre as raças leiteiras.

Com forte aptidão leiteira, tendo em vista que se tem um tamanho médio, maior comparado ao da raça Jersey e a mais cosmopolita, com muito boa morfologia funcional, úberes

bem adaptados aos sistemas de ordenhas, facilidades de partos e muito bom aproveitamento nutricional (CORTEZ, 2008).

No padrão racial da ABCBRH, o peso e idade adulta (60 meses) em média é de 680 kg para fêmeas e 950 para machos; a idade à primeira cobertura é de 16 a 18 meses, ao primeiro parto de 25 a 27 meses; intervalo de partos de 15 a 17 meses e a gestação em média de 280 dias (261 a 293), sendo no Brasil a raça mais utilizada nos cruzamentos com raças zebuínas (MARTINS et al, 2018).

Os animais da raça Holandesa superam a produção dos animais Jersey em 10,0 litros de leite, em média (RODRIGUES, 2014).

É incontestável a superioridade da vaca holandesa na produção de altos volumes de Leite (RODRIGUES, 2014).

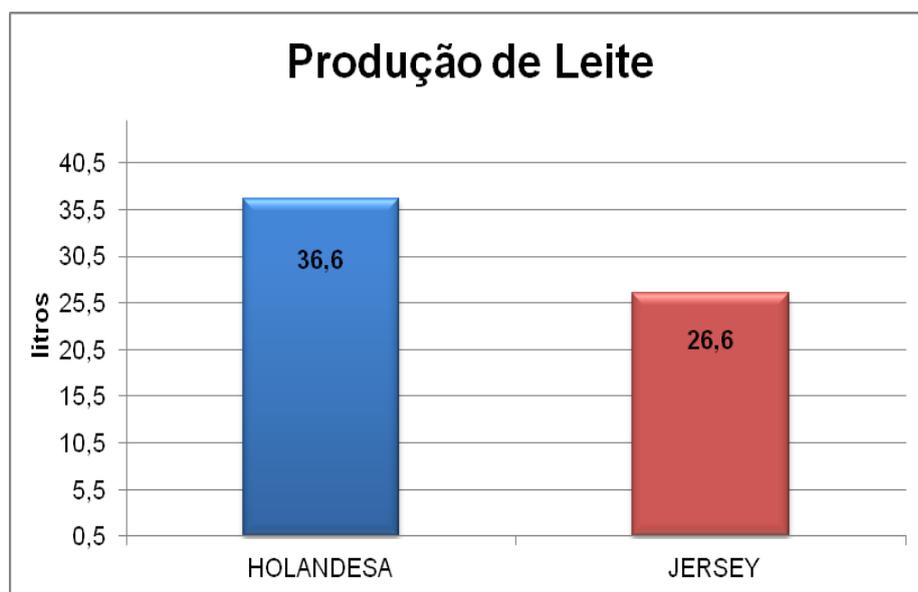


Figura 1: Média de produção de leite das raças Holandesas e Jersey.
Fonte: Rodrigues, 2014, p. 38

Essa superioridade em relação à média da raça provavelmente é indicativo de um bom trabalho de seleção de animais com maior produção ao longo dos anos, manejo alimentar adequado e ambiente favorável para que possam expressar seu potencial genético (RODRIGUES, 2014).

Empresas rurais

Com a globalização da economia e a formação de acordos comerciais entre os países, a empresa rural está diante do desafio de produzir com maior eficiência técnica e econômica, para

oferecer produtos de qualidade a preços competitivos. Nesse sentido, é importante a capacitação do empresário rural nas variáveis que afetam a gestão de seu negócio como o mercado de fatores e de produtos, política agrícola, legislações trabalhistas, ambiental, sanitária e outras bem como o desenvolvimento do espírito associativista para unir esforços e distribuir benefícios (SENAR, 2009).

Os chamados de empresários rurais, estes seriam aqueles proprietários de terras que exploram de maneira intensiva e que investem em tecnologia e em controle de informações, levando seu negócio de maneira empresarial e obtendo, assim, maior rentabilidade (GRAF, 2016).

A empresa rural é uma unidade de produção que possui elevado nível de capital de exploração e alto grau de comercialização, tendo como objetivo técnico a sobrevivência, o crescimento e a busca de lucro (DA SILVA, 2009).

Uma empresa rural pode ser classificada sob vários aspectos; o que define essa classificação é sua finalidade. Esta pode ser determinada, por exemplo, simplesmente para efeito de tributação (fixação de alíquotas de impostos), ou ainda para efeito de obtenção de linhas especiais de crédito. Além disso, a empresa poderá ser classificada em função dos aspectos jurídicos, medidas de rendimentos e fins administrativos (DA SILVA, 2009).

A empresa rural exige tomada de decisões e a aplicação dessas decisões, assim como o seu gerenciamento, tanto no que se refere às condições internas quanto ao ambiente externo (PORTO et al, 2011).

A maior parte das atividades rurais desenvolve-se geralmente de forma irregular durante o exercício fiscal, e a administração enfrenta o desafio de atenuar ou remediar a irregularidade natural do curso do trabalho, intensificando outras atividades conexas (beneficiamento ou industrialização dos produtos obtidos) ou reparando as benfeitorias (CALLADO, SD).

Uma característica dos mercados atuais é o aumento da concorrência, independente do setor. Na produção primária, uma alternativa é a redução dos custos de produção e a melhoria na qualidade dos produtos e serviços. Para isso, é preciso ter conhecimentos em todas as áreas da produção, ou seja, gerenciar da melhor forma seu empreendimento (GRAF, 2016).

Os empreendimentos rurais trabalham geralmente com uma margem de lucro líquida bastante reduzida, que pode ser facilmente desperdiçada se os proprietários não tiverem uma gestão enxuta e organizada.

O mais preocupante é que a maioria dos proprietários não tem nenhum sistema de gestão documentada, administrando de forma empírica, o que pode ser considerado bastante arriscado (GRAF, 2016).

Gestão de custos

Custo à soma expressa monetariamente de todos os sacrifícios suportados para a obtenção de uma utilidade ou de um serviço de caráter oneroso (VALLE, 1979).

Produzir é criar utilidade e para isso, quem se propõe a produzir, tem de suportar encargos, renúncias e riscos em maior ou menor escala, ou seja, todo objetivo econômico com caráter oneroso implica em custo (VALLE, 1979).

Acredita-se que um adequado sistema de informações de gestão de custos, que ofereça as variáveis requisitas pelo tomador de decisão e análises fundamentadas em aspectos do ambiente interno e externo, abordando inclusive dados extras gestão de custos, mas influentes na questão econômico financeira da organização, é um fator muito importante para assegurar a manutenção e a melhoria de um sistema de gestão em busca da excelência (MARTINS, 2003).

A melhoria da produtividade e da qualidade, e a redução dos custos através da eliminação de todas as formas de desperdício para vencer a competição global, entretanto, vêm exigindo a geração de dados e informações precisas, atualizadas, no momento certo e na hora certa, que auxiliem os gestores a tomarem decisões corretas, tanto ao nível de atividades relacionadas com suas áreas funcionais, como em nível de investimentos (MARTINS, 2003).

A gestão de custos fornece as informações necessárias para apoiar adequadamente as decisões estratégicas e operacionais, para a aquisição e utilização eficiente e eficaz de recursos produtivos (MARTINS, 2003).

Os administradores passaram a fazer uso da contabilidade de custos para gerar informações em forma de relatórios para os usuários responsáveis por tomar as decisões, que são os empresários (próprios donos), diretores e gestores, que necessitam de informações rápidas e confiáveis; auxiliará na determinação de desempenho, planejamento e controle de operações (GOMES et al, 2017).

Na maioria dos casos, o próprio produtor tem a responsabilidade de tomar decisões sobre o que produzir, quando produzir, além de controlar as etapas do trabalho e, posteriormente, avaliar os resultados. Para isso, o agricultor necessita conhecer e mensurar o seu patrimônio. Os tipos de capital apresentam diferentes características, pois benfeitorias, animais e implementos permanecem em uso durante vários anos, enquanto que insumos, uma vez utilizados desaparecem quando utilizados, sendo consumidos durante o ano agrícola em curso (CREPALDI, 2010).

Classificação de custos

Os custos podem ser classificados quanto a sua apropriação e quanto ao volume de produção. A forma de apropriação dos custos está realizada ao consumo de recursos e ao processo produtivo, forma direta ou indireta. Quanto ao volume de produção os custos podem ter oscilações, sendo esses fixos ou variáveis.

Custos Diretos e Indiretos

Os custos diretos são aqueles que podem ser alocados de forma direta aos produtos, sem precisarem ser rateados, para tanto é necessário que ocorra uma medida de consumo, que pode ser mão-de-obra utilizada na produção, consumo de materiais, ou seja, são custos que são empregados no todo (GURA, 2018).

Estão ligados diretamente inseridos ao produto final, variando proporcionalmente onde não precisamos fazer rateios para termos esses dados, pois já são inseridos instantaneamente no início de qualquer produção para que a mesma seja realizada (ZUMACK, 2015).

Os custos indiretos têm a particularidade de que devem ser alocados com base em critérios de rateio, devem ser rateados devido a não terem uma condição de medida objetiva, havendo a necessidade de alocação aos produtos e serviços baseada em estimativas. Esse tipo de custo está relacionado normalmente com a administração, compondo, portanto, custos administrativos (GURA, 2018).

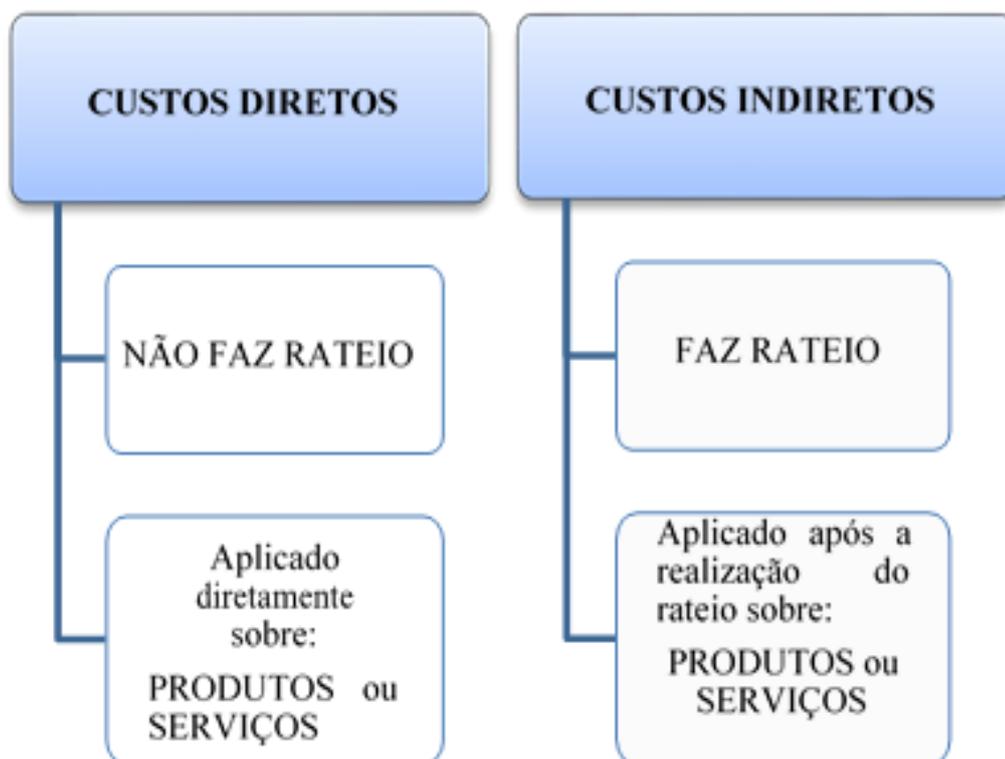


Figura 2: Classificação de Custos.
Fonte: Zahaikevitch, 2014, p.38

Os custos indiretos necessitam de alguma forma de rateio, devido a não estarem ligados a um único produto fabricado, fazendo com que precisem de rateio. Pode-se dizer que, são custos que, além de difícil mensuração e apropriação, estão unidos de forma indireta aos produtos (ZAHAIKEVITCH, 2014).

Custos fixos e variáveis

Os custos variáveis passam por variações de forma direta ao volume de atividade, que é o dobro dos custos variáveis totais se o nível da atividade for duplicado. No caso do custo fixo, o mesmo permanece inalterado no seu total, mesmo que ocorram mudanças, por um período de tempo no nível relacionado de atividade total ou volume (GURA, 2018).

Os custos fixos devem ser realizados em todas as atividades e na atividade agrícola também deve ser identificado pelo empreendedor rural, sendo um importante requisito para a elaboração de orçamentos da cultura, em alguns casos o agricultor considera apenas os custos variáveis de produção e acaba por deixar de lado muitos custos que deveriam ser registrados como, por exemplo, custos com depreciação, dentre outros. A quantidade a ser produzida influencia os custos variáveis.

Os custos variáveis mudam conforme especificidades na atividade agrícola, ou seja, os custos variáveis da atividade de um produtor de soja são diferentes dos custos variáveis da atividade de um produtor de suíno (GURA, 2018).

Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE)

A análise das demonstrações propicia a avaliação do patrimônio da empresa. Com base nos resultados gerenciais, é provável analisar a situação econômica e financeira da organização em um momento estagnado ou então, em diversos momentos, apresentando-se como determinante na comparação entre os resultados planejados, servindo de suporte para as ações que melhorem o seu resultado no futuro (ZANIN et al, SD).

Pode-se afirmar que o objetivo das demonstrações contábeis é o de proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas (RODRIGUES, 2016).

Assim, as demonstrações contábeis também objetivam apresentar os resultados da Atuação da administração, em face de seus deveres e responsabilidade, na gestão diligente dos

recursos que lhe foram confiados (RODRIGUES, 2016).

Análise de DRE

Dentro do enfoque de aspectos financeiros internos, ou seja, dentro da empresa, pode-se dizer que a empresa é tomadora de duas grandes decisões: aplicação de recursos (investimento) e captação de recursos (financiamento) (DINIZ, 2015).

Essas decisões financeiras, tanto de investimento quanto de financiamento devem estabelecer a atratividade econômica da empresa promovendo sua continuidade e valorização. O retorno dos investimentos realizados deve, no mínimo, satisfazer as expectativas de remuneração dos proprietários de capital (credores e acionistas) de maneira a viabilizar economicamente a organização (DINIZ, 2015).

A análise das demonstrações financeiras é basicamente o estudo do desempenho econômico e financeiro de uma empresa em determinado período passado, para diagnosticar, quesitos de sua posição atual a fim de prever tendências futuras (DINIZ, 2015).

A análise tem por finalidade verificar e confrontar os elementos patrimoniais e os resultados das operações, visando ao conhecimento minucioso de sua composição qualitativa e de sua expressão quantitativa, de modo a revelar os fatores antecedentes e determinantes da situação atual, e, também, a servir de ponto de partida para delinear o comportamento futuro da empresa (SOUSA, 2010).

Os administradores das organizações precisam ter noções de como encontra-se os custos e a lucratividade de suas linhas de produtos, segmentos de mercado e de cada produto e cliente. Necessitam de um sistema de controle operacional que acentue a melhoria de custos, de qualidade e de redução de tempo de processamento das atividades desenvolvidas por seus colaboradores (MELLO et al, SD).

As demonstrações possibilitam a visualização dos dados, assim auxiliando a enfrentar os desafios para identificar, mensurar e comunicar os atos e fatos ocorridos da organização (MELLO et al, SD).

Desta maneira a Demonstração do Resultado do Exercício tornou-se um relatório essencial para tomada de decisão, pois ele evidencia, em período determinado, as informações sobre os resultados alcançados pelo patrimônio, expondo a situação financeira da empresa (MELLO et al, SD)

METODOLOGIA

Este trabalho possui a natureza principal o estudo de caso, no entanto primeiramente é preciso entender o que é pesquisa e Gomes, descreve sobre a pesquisa científica e diz que:

“A dimensão social da pesquisa e a inserção do pesquisador na corrente da vida em sociedade com suas competições, interesses e ambições ao lado da legítima busca do conhecimento científico, conferem à pesquisa um caráter político” (GOMES, SD, pg. 08).

A estrutura deste estudo é desenvolvida de forma científica, isto é, possuem bibliografias, baseadas em autores e para De Freitas (2013) O conhecimento científico difere dos outros tipos de conhecimento por ter toda uma fundamentação e metodologias a serem seguidas, além de se basear em informações classificadas, submetidas à verificação, que oferecem explicações plausíveis a respeito do objeto ou evento em questão.

Para o enfoque do trabalho foi selecionado o estudo de caso, no qual, seria possível analisar uma propriedade específica e verificar os custos de produção, possibilitando hipóteses de melhorias e um melhor controle e De Freitas et al (2011) explica sobre o estudo de caso que:

O propósito de um estudo de caso é reunir informações detalhadas e sistemáticas sobre um fenômeno. É um procedimento metodológico que enfatiza entendimentos contextuais, sem esquecer-se da representatividade, centrando-se na compreensão dinâmica do contexto real, e envolvendo-se num estudo profundo de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento DE FREITAS (2011, p. 60).

Este trabalho apresenta caráter descritivo, pois demanda interpretação de dados, comparação, avaliação e para Gressler (2004) tem a finalidade de identificar problemas, compreender e demonstrar situações, esclarecendo circunstância futura e decisões.

Sendo assim, esta é uma pesquisa descritiva com estudo de caso para que fosse possível realizar os resultados esperados, isto é, fez-se análise das informações e custos da propriedade e com a possibilidade de oferecer uma forma mais eficaz de controle auxiliando nas tomadas de decisões.

Dados da empresa

A propriedade estudada é do ramo agrícola situa-se no município de Aceguá/RS, sendo o proprietário Manoel Inácio Morales Perez, está no mercado há mais de 50 anos cujo foco é a bovinocultura de leite, a área destinada para o estudo é formada por 94 hectares, onde os mesmos são subdivididos para determinados cultivos e assim utilizados para suprirem a

necessidade de manter os animais. Do total, 20 hectares são utilizados para o cultivo de pastagens de inverno e verão conforme a época, 02 hectares com benfeitorias e 72 hectares destinadas para poteiros de campo nativo sempre visando aprimorar suas instalações, juntamente com seu material genético.

A propriedade possui como principal fonte de renda a atividade leiteira. O rebanho é composto por 70 cabeças de bovinos da raça holandesa. Em média, a produção diária é de 950 litros de leite *in natura* o qual é obtido durante duas tiradas, sendo que o mesmo é vendido para a empresa Lactalis do Brasil.



Figura 3: Imagem da propriedade
Fonte: Autores, 2020.

ANÁLISE DE DADOS

Ressalta-se que a propriedade analisada é do ramo da bovinocultura de leite, atua na área há mais de 20 anos, o rebanho é composto por 58 cabeças de bovinos, em média sua produção diária é de 950 litros de leite *in natura* o qual é obtido durante duas tiradas, sendo que o mesmo é vendido para a empresa Lactalis do Brasil.

Desta maneira, a propriedade foi analisada por pesquisa descritiva, analisando as informações e os custos buscando um controle mais eficaz nas tomadas de decisões. Para maior esclarecimento, foi analisada uma propriedade na cidade de Aceguá/RS, na qual existe tentativa de melhorar os métodos de controle das despesas da atividade.

Conforme compreendido pela parte bibliográfica a propriedade enquadra-se como empresarial porque possui uma tecnologia de ponta, busca sempre por melhoramento genético

é tão lucrativa quanto uma empresa, os produtores possuem renda anual acima de R\$ 360.000,00.

A raça holandesa é a utilizada pelo produtor, pois possui uma excelente morfologia, úberes bem adaptados aos sistemas de ordenhas, facilidades de partos e um excepcional aproveitamento nutricional, superam a produção Jersey em 10,0 litros de leite em média, porém esse indicativo só acontece com um bom trabalho, manejo alimentar adequado e ambiente favorável para que possa expressar seu potencial genético.

Atualmente a gestão da propriedade é realizada de modo manual em um caderno, o próprio produtor tem a responsabilidade de tomar decisões sobre o que produzir, quando produzir, controla as etapas do trabalho e avalia os resultados.

A pecuária leiteira tem se tornado umas das atraentes atividades relacionadas ao agronegócio, pois o setor aumentou a estabilidade nos preços pagos pelo litro do leite, recuperando as perdas dos anos anteriores, o aumento acumulado do ano foi superior a 29% em comparação com 2019, isto ocorreu devido às novas normativas que exigem uma qualidade superior, no qual dificultou o exercício da atividade.

A propriedade produziu renda de R\$ 550.303,39 durante todo o ano de 2020 destacando-se que se realizou uma previsão com base no ano anterior é possível observar que a maior receita foi obtida no mês de outubro uma possível resposta para este efeito foi devido à maior produção no período e um considerável aumento do litro do leite.

Quadro 1: Receita da atividade leiteira.

2020							
Mês	Litros	Preço por litro	Receita Mensal Bruta	Funrural/Fundesca	Receita Mensal Líquida		
Janeiro	25325	R\$ 1,29	R\$ 32.676,85	R\$ 506,10	R\$ 32.170,75		
Fevereiro	21948	R\$ 1,32	R\$ 28.977,94	R\$ 448,50	R\$ 28.529,44		
Março	24536	R\$ 1,33	R\$ 32.667,23	R\$ 505,47	R\$ 32.161,76		
Abril	23151	R\$ 1,38	R\$ 31.980,79	R\$ 462,32	R\$ 31.518,47		
Mai	22026	R\$ 1,50	R\$ 32.944,29	R\$ 475,10	R\$ 32.469,19		
Junho	25111	R\$ 1,72	R\$ 43.335,19	R\$ 622,57	R\$ 42.712,62		
Julho	28563	R\$ 1,72	R\$ 49.065,52	R\$ 753,97	R\$ 48.311,55		
Agosto	31768	R\$ 1,88	R\$ 59.814,01	R\$ 917,22	R\$ 58.896,79		
Setembro	30659	R\$ 2,04	R\$ 62.544,36	R\$ 893,09	R\$ 61.651,27		
Outubro	36091	R\$ 2,03	R\$ 73.264,73	R\$ 1.139,46	R\$ 72.125,27	Previsão	
Novembro	28942	R\$ 2,06	R\$ 59.620,52	R\$ 877,58	R\$ 58.742,94		59,04%
Dezembro	25641	R\$ 2,02	R\$ 51.794,82	781,48	R\$ 51.013,34		61,01%
Receita Total	323761	R\$ 20,29	R\$ 558.686,25	R\$ 8.382,86	R\$ 550.303,39		56,61%
						31,99%	

Fonte: Autores, 2020.

Na produção primária, uma alternativa é a redução dos custos e a melhoria na qualidade dos serviços, para isto é necessário ter conhecimento para que se possa gerenciar da melhor forma o seu empreendimento.

Realizou-se um levantamento de dados dos custos da produção e com base nestas informações elaborou-se tabelas para melhor visualização dos custos da propriedade.

A produtividade do rebanho está intimamente ligada à alimentação, pois é dela que se extraem todos os nutrientes essenciais para a produção leiteira, ela assegura que as vacas se mantenham saudáveis e continuem emprenhando, para que possam expressar seu potencial genético.

No Quadro 2 observamos os custos com ração comercial, no qual observamos o maior custo que a propriedade possui nos dias atuais, sendo mais de 120% do total.

A propriedade utiliza ração da Marca Agrobella 18% PB, o custo total é de R\$ 108.000,00 na qual cada animal recebe diariamente 3,330 kg de ração por dia totalizando um custo mensal de R\$ 9.000,00 reais mensais, o preço por kg é de R\$ 1,55 e por dia por animal R\$ 5,16.

Quadro 2: Custos com ração comercial.

2020			
Período (Meses)	Valor Mensal		
Janeiro	R\$ 9.000,00		
Fevereiro	R\$ 9.000,00		
Março	R\$ 9.000,00		
Abril	R\$ 9.000,00		
Maio	R\$ 9.000,00		
Junho	R\$ 9.000,00		
Julho	R\$ 9.000,00		
Agosto	R\$ 9.000,00		
Setembro	R\$ 9.000,00		
Outubro	R\$ 9.000,00	Previsão	
Novembro	R\$ 9.000,00		33,92%
Dezembro	R\$ 9.000,00		33,92%
Custo total	R\$ 108.000,00		

Fonte: autores, 2020.

Os alimentos concentrados são os maiores custos da atividade leiteira, minimizar seus custos interfere diretamente no resultado, eles representam mais que 100% do total de todas as despesas que podem representar o lucro ou prejuízo no caixa da propriedade.

O Quadro 3 demonstra o custo com dois funcionários encarregados pela atividade leiteira, na qual possuem salário mensal de R\$ 2.500,00, 13º salário e férias, nos meses de

novembro houve um aumento de 24,37% e dezembro 23,97% comparado ao ano de 2019, isto ocorreu devido ao aumento salarial proporcionado aos colaboradores.

Quadro 3: Custos com funcionários

2020			
Período de 01/2020 à 12/2020	Total		
Janeiro	R\$ 5.000,00		
Fevereiro	R\$ 5.000,00		
Março	R\$ 5.000,00		
Abril	R\$ 5.000,00		
Maio	R\$ 5.000,00		
Junho	R\$ 5.000,00		
Julho	R\$ 5.000,00		
Agosto	R\$ 5.000,00		
Setembro	R\$ 5.000,00		
Outubro	R\$ 5.000,00	Previsão	25,00%
Novembro	R\$ 5.580,51		24,37%
Dezembro	R\$ 10.074,87		23,97%
Custo Total	R\$ 65.655,38		

Fonte: Autores, 2020.

O Quadro 4 é relacionado aos custos com energia elétrica, nota-se que em relação ao ano anterior ocorreu uma diminuição nos custos por motivo de utilização de energia solar em alguns equipamentos como: cercas elétricas, Motores e aparelhos eletrônicos.

Quadro 4: Custos com energia elétrica.

2020			
Período (Meses)	Total		
Janeiro	R\$ 600,00		
Fevereiro	R\$ 659,00		
Março	R\$ 558,10		
Abril	R\$ 622,10		
Maio	R\$ 605,25		
Junho	R\$ 558,50		
Julho	R\$ 685,20		
Agosto	R\$ 520,35		
Setembro	R\$ 490,20		
Outubro	R\$ 537,10	Previsão	-18%
Novembro	R\$ 521,25		-25%
Dezembro	R\$ 508,81		-27%
Custo total	R\$ 6.865,86		

Fonte: Autores, 2020.

Com base no demonstrativo é viável avaliar o fluxo de caixa através da visualização dos dados, o DRE se tornou um relatório essencial para a tomada de decisão.

O Quadro 5 é relativo ao demonstrativo de resultado do exercício da propriedade, que apresenta a lucratividade da atividade leiteira, com base nestes dados é possível analisar a situação econômica e financeira, servindo de suporte para ações de melhorias no futuro.

Quadro 5: Demonstrativo de resultados do exercício da propriedade.

DRE (DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO)	
RESULTADO DA ATIVIDADE RURAL	R\$ 296.081,75
RECEITA DA ATIVIDADE RURAL	R\$ 550.303,39
Receita da Venda de Leite Cru Refrigerado	R\$ 550.303,39
DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 254.221,64
DESPESAS TRABALHISTAS	R\$ 65.655,38
Salários	R\$ 55.000,00
Férias	R\$ 6.161,02
13º Salário	R\$ 4.494,36
ENCARGOS SOCIAIS	9.343,68
INSS	R\$ 4.488,04
FGTS	R\$ 4.800,00
IRRF	R\$ 55,64
DESPESAS GERAIS	R\$ 178.572,58
Despesas com Energia Elétrica	R\$ 6.865,86
Combustível e Lubrificante (Máquinas)	R\$ 5.100,00
Despesas com Telefones Móveis	R\$ 1.200,00
Despesas com Internet	R\$ 900,00
Funrural/Fundesca	R\$ 8.382,86
Despesas com Silagem	R\$ 22.020,00
Despesas com Pastagem de Inverno	R\$ 16.880,00
Ração e Suplementação Animal	R\$ 108.000,00
Produtos Veterinários e Materiais	R\$ 5.340,85
Despesas com Material de Limpeza	R\$ 1.857,08
Despesa com Depreciação	R\$ 2.025,93
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ 650,00
Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR)	R\$ 650,00

Fonte: Autores, 2020.

No processo de gerenciamento de um negócio rural, o controle de custos de produção também tem sua carga de importância.

Conhecer todas as entradas e saídas da propriedade rural não é uma atividade tão complexa, mas requer o acompanhamento periódico das contas.

Esse acompanhamento pode ser feito de forma manual, com a inserção de dados em tabela na qual possa visualizar os custos no geral.

SUGESTÕES

Desta maneira uma gestão enxuta e organizada, facilita o controle dos custos da produção podendo obter decisões mais assertivas e gerenciar da melhor forma sua propriedade.

A produção de leite por animal cresceu substancialmente nas últimas décadas, graças a uma combinação de fatores como melhoria no manejo, melhor nutrição e intensa seleção genética focada em produção.

O melhoramento genético na produção leiteira é um dos principais fatores a ser considerado, pois conforme a escolha do material genético para o melhoramento dos animais é possível verificar os resultados sendo essas algumas das melhorias: aumento de produção, aumento relativo da qualidade, adaptabilidade ao clima determinante, sendo assim obtendo um rebanho que venha a atender todas as exigências do mercado.

O objetivo mais importante dos registros em uma empresa rural, sob o ponto de vista da administração, é a avaliação financeira e a determinação de seus lucros e prejuízos durante um determinado período, fornecendo subsídios para diagnosticar a situação da empresa e realizar um planejamento eficaz.

A planilha de gastos auxiliará, a evitar custos desnecessários como a estocagem de produtos. Além disso, uma planilha de gastos permite conhecer melhor como são consumidos os recursos em sua empresa. Isso ajuda a definir de uma forma mais segura as compras, evitando a falta ou a sobra de produtos.

De nada adianta a propriedade ter um valor alto de receitas se os seus gastos acabam superando os resultados positivos. Entender como evoluem os gastos em sua organização é um ponto elementar para a manutenção de suas atividades e crescimento.

Tendo em vista o problema de pesquisa, referindo-se de que forma, a administração rural pode auxiliar e identificar os custos obtidos em uma propriedade rural destinada a bovinocultura de leite? Entende-se que a planilha de custos criada, Quadro 6, trouxe soluções reais e viáveis para a propriedade para que se possa obter um melhor controle.

Da mesma forma, demonstra a importância do controle de custos que auxilia nas tomadas de decisões no qual obterá uma apuração dos custos da atividade garantindo o equilíbrio das contas.

O controle financeiro é uma das propostas de melhoria para a propriedade. A ideia é fazer com que todas as despesas e as receitas do mês fiquem o mais visível possível, para que o proprietário possa visualizar as entradas e saídas e realizar uma melhor gestão, pois o maior problema visado foi à falta de um controle de custos.

REFERÊNCIAS

EMATER- Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural. **Relatório Socioeconômico da cadeia produtiva do leite no Rio Grande Do Sul – 2019**. [s. l.]. Disponível em: https://www.ufsm.br/unidades-universitarias/ccr/wp-content/uploads/sites/370/2019/12/RELATORIO-LEITE-2019_2.pdf. Acesso em 19 jul. 2020.

EMBRAPA- Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias. **Anuário Leite 2018: Indicadores, tendências e oportunidade para quem vive no setor leiteiro**. [s. l.]. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1094149/anuario-leite-2018-indicadores-tendencias-e-oportunidades-para-quem-vive-no-setor-leiteiro> Acesso em 19 jul. 2020.

BATALHA, Mário Otavio *et al.* **Tecnologia de gestão e agricultura familiar**. [s. l.]. Disponível em: <http://www2.ufersa.edu.br/portal/view/uploads/setores/241/Tecnologia%20de%20Gest%C3%A3o%20e%20Agricultura%20Familiar.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2020.

CALLADO, Antônio André Cunha *et al.* **Custos na Tomada de decisões em empresas rurais**. [s. l.]. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3271/3271> Acesso em: 26 jul. 2020.

CORTEZ, Paulo. **Características morfológicas do gado bovino e zebuino**. [s. l.]. Disponível em: http://elearning.up.pt/ppayo/EXOgnosia%202008-09/SUMARIOS/Bovinos_leite-04112008.pdf Acesso em: 19 jul. 2020.

CREPALDI, S. A. **Curso básico de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2010.

DA SILVA, Roni Antônio Garcia. **Administração Rural: Teoria e Prática**. Curitiba: Juruá, 2009.

DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. [s. l.]. Disponível em: <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf> Acesso em: 28 ago. 2020.

DINIZ, Natália. **Análise das demonstrações financeiras**. [s. l.]. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4277771/mod_resource/content/1/Livro_An%C3%A1lise%20dos%20Relat%C3%B3rios%20Financeiros.pdf Acesso em: 18 ago. 2020.

GOMES, Alberto Albuquerque. **Considerações sobre a pesquisa científica: em busca de caminhos para a pesquisa científica**. [s. l.]. Disponível em: https://www.fct.unesp.br/Home/Departamentos/Educacao/AlbertoGomes/aula_consideracoes-sobre-a-pesquisa.pdf Acesso em: 28 ago. 2020.

GOMES, Elisângela de Almeida Alves *et al.* **Gestão de custos na produção de leite: Um estudo de caso na Fazenda Brasília Lins/ SP**. [s. l.]. Disponível em: <http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/60978.pdf> Acesso em: 08 ago. 2020.

GURA, Andréia. **Gestão de custos: Práticas utilizadas em propriedades rurais familiares.** [s. l.]. Disponível em: https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/3536/1/PG_PPGECT_M_Gura%20Andr%C3%A9ia_2018.pdf Acesso em: 08 ago. 2020.

GRAF, Lúcio Vicente. **Gestão da Propriedade rural: um estudo sobre a autonomia do jovem na gestão da propriedade rural.** [s. l.]. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/1472/1/2016LucioVicenteGraf.pdf> Acesso em: 27 jul. 2020.

GRESSLER, L. **Introdução à pesquisa.** [s. l.]. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=XHnajlTNILIC&pg=PA53&dq=pesquisa+descritiva&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwiD_8SlzeTpAhX5KLkGHT_YAo0Q6AEIJzAA#v=onepage&q=pesquisa%20descritiva&f=false Acesso em: 28 ago. 2020.

MARTINS, Airton. **A Gestão de custos e o desenvolvimento empresarial: um estudo de caso na RGB indústria metalúrgica ltda.** [s. l.]. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/8434/000318067.pdf;jsessionid=FOBED941937BF79A270C18AB3EBE5019?sequence=1> Acesso em: 30 jul. 2020.

MARTINS, Gabrimar Araújo. **Bovinocultura leiteira: Melhoramento genético-econômico.** [s. l.]. Disponível em: https://www.bnb.gov.br/documents/80223/4141162/52_bovinos.pdf/aedebc68-6faa-d19a-5134-2c4b8c8ecdfe Acesso em: 19 jul. 2020.

MELLO, D. A. **A importância do DRE em uma análise gerencial de uma indústria alimentícia.** [s. l.]. Disponível em: <https://cic.unifio.edu.br/anaisCIC/anais2019/pdf/06.13.pdf> Acesso em: 18 ago. 2020.

LIMA, Francisco Wellington Rodrigues *et al.* **A cadeia produtiva do leite: Um estudo sobre a organização da cadeia e análise de rentabilidade de uma fazenda com opção de comercialização de queijo ou leite.** [s. l.]. Disponível em: <http://institutoateneu.com.br/ojs/index.php/RRCF/article/view/30> Acesso em: 19 jul. 2020.

PORTO, Edson Marcos Viana *et al.* **Agronegócio A Empresa Rural.** [s. l.]. Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/453224/> Acesso em: 26 jul. 2020.

RODRIGUES, Aldenir Ortiz *et al.* **Contabilidade rural.** [s. l.]. Disponível em: <https://www.iob.com.br/newsletterimages/iobstore/sumarios/2016/jul/liv21346.pdf> Acesso em: 17 ago. 2020.

RODRIGUES, Sandra Regina Nunes. **Produção e qualidade do leite de vacas da raça holandesa e Jersey na Chácara dos Passos, Campo Largo- PR.** [s. l.]. Disponível em: <HTTP://www.agrarias.ufpr.br/portal/zootecnia/wp-content/uploads/sites/13/2016/10/67.pdf> Acesso em: 28 jul. 2020.

SENAR, Serviço de Aprendizagem Rural 2009. **Administração da Empresa Rural.** [s. l.]. Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/139-ADMINISTRA%C3%87C3%83O-RURAL-EXTERNO.pdf> Acesso em: 26 jul. 2020.

SOUSA, Dayse Pereira Cardoso et al. **Análise de demonstrações contábeis**. [s. l.]. Disponível em: <https://canal.cecierj.edu.br/012016/276a2d0f2640d64b618f06de97ec212c.pdf> Acesso em: 17 ago. 2020.

SCHROER, Cesar Adriano. **Contribuições da Administração na gestão de propriedade Rural**. [s. l.]. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/179986/001065560.pdf?sequence=1> Acesso em: 20 jul. 2020.

ULRICH, Elisiane Roseli. **Contabilidade rural e perspectivas da gestão no agronegócio**. [s. l.]. Disponível em: https://www.bage.ideau.com.br/wp-content/filesmf/897959312d02eecea05217c7e7154db2108_.pdf Acesso em: 19 jul. 2020.

VALLE, Francisco *et al.* **Contabilidade Agrícola**. São Paulo: Atlas, 1979.

ZANIN, Antonio *et al.* **Contabilidade rural: comparativo na rentabilidade das atividades**. [s. l.]. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/574/574> Acesso em: 16 ago. 2020.

ZAHAIKEVITCH, Everaldo Veres. **Sistema especialista para identificação do método de custeio para a formação do preço de venda**. [s. l.]. Disponível em: http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/1569/1/PG_PPGEPI_M_Zahaikevitch%2C%20Everaldo%20Veres_2014.pdf Acesso em: 08 ago. 2020.

ZUMACK, Cleidomiro. **O estudo da viabilidade da produção de leite em propriedades familiares rurais do município de Rolim de Moura-RO**. [s. l.]. Disponível em: <http://www.ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/601/1/artigo%20cleidomiro.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2020.